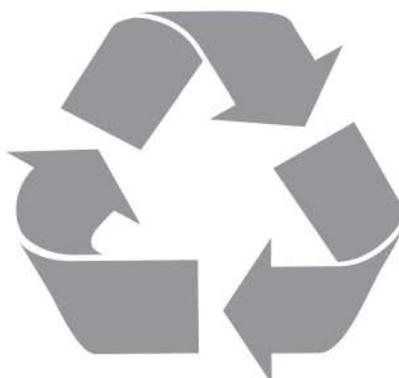




PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2015

UFBA



23

PORTUGUÊS

ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: PORTUGUÊS — Questões de 01 a 35
Prova II: ESTUDOS ORGANIZACIONAIS — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- **NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE** ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- SECRETARIADO EXECUTIVO

PROVA I — PORTUGUÊS

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

A escrita do português padrão caracteriza-se como algo permanente, que deve distanciar-se do coloquial tenso.

Questão 02

Tanto na modalidade oral quanto na escrita do português brasileiro, coexistem diferentes normas fixadas pela tradição escolar.

Questão 03

Na sociedade brasileira, em um mesmo espaço, convivem, mescladas, diferentes variedades linguísticas, geralmente associadas a diferentes valores e estratos sociais.

Questão 04

A chamada norma-padrão escrita da língua portuguesa atende a um conjunto de regras estabelecido, sobretudo, por gramáticos.

Questão 05

Há correspondência entre a norma culta efetivamente usada numa comunidade linguística e a norma-padrão, aquele padrão abstrato idealizado por indivíduos da cultura letrada.

Questão 06

Existe orientação oficial no sentido de preservar uma única norma-padrão do português escrito no Brasil.

Questão 07

Em língua, não há um padrão absoluto de correção, mas apenas padrões relativos às diferentes circunstâncias.

Questão 08

Para entender uma mensagem em gíria ou jargão, é suficiente conhecer o léxico do idioma.

Questão 09

Um ato de comunicação, quer seja escrito, quer seja oral, só se concretiza se houver informação transmitida.

Questão 10

Coesão é o fenômeno que diz respeito ao modo como os elementos linguísticos presentes no texto se encontram interligados, formando sequências veiculadoras de sentido.

QUESTÕES de 11 a 23

TEXTO:

Havia muitas coisas. Ele não podia explicá-las, mas havia. Fossem perguntar a seu Tomás da bolandeira, que lia livros e sabia onde tinha as ventas. Seu Tomás da bolandeira contaria aquela história. Ele, Fabiano, um bruto, não contava nada. Só queria voltar para junto de sinha Vitória, deitar-se na cama de varas. Porque vinham bulir com um homem que só queria descansar?

5 – Deviam bulir com outros.

– An!

Estava tudo errado.

– An!

Tinham lá coragem? Imaginou o soldado amarelo atirando-se a um cangaceiro na catanga.

10 – Tinha graça. Não dava um caldo.

Lembrou-se da casa velha onde morava, da cozinha, da panela que chiava na trempe de pedras. Sinha Vitória punha sal na comida. Abriu os alforjes novamente: a trouxa de sal não se tinha perdido. Bem. Sinha Vitória provava o caldo na quenga de coco. E Fabiano se aperreava por causa dela, dos filhos e da cachorra Baleia, que era como uma pessoa da família sabida como

15 – gente. Naquela viagem arrastada, em tempo de seca braba, quando estavam todos morrendo de fome, a cadelinha tinha trazido para eles um preá. Ia envelhecendo, coitada. Sinha Vitória, inquieta, com certeza fora muitas vezes escutar na porta da frente. O galo batia as asas, os bichos bodejavam no chiqueiro, os chocalhos das vacas tiniam.

20 – Se não fosse isso... An! Em que estava pensando? Meteu os olhos pela grade da rua. Chi! que pretume! O lampião da esquina se apagara, provavelmente o homem da escada só botara nele meio quarteirão de querosene.

Pobre de sinha Vitória, cheia de cuidados, na escuridão. Os meninos sentados perto do lume, a panela chiando na trempe de pedras, Baleia atenta, o candeeiro de folha pendurado na ponta de uma vara que saía da parede.

25 – Estava tão cansado, tão machucado, que ia quase adormecendo no meio daquela desgraça.

RAMOS, G. **Vidas secas**. 71. ed. São Paulo: Record, 1996. p. 34-35.

Questão 11

Fabiano, do ponto de vista do enunciador do discurso, apresenta dificuldade em expressar seu pensamento por meio da linguagem verbal.

Questão 12

O fato narrado mostra que os direitos humanos da personagem Fabiano são inexistentes porque as suas condições sociais não lhe permitem a capacidade de expressão.

Questão 13

Os recursos expressivos de seu Tomás da bolandeira, na ótica de Fabiano, são hostis e carregados de preconceitos contra a vida do outro.

Questão 14

O tempo verbal da narrativa textual é predominantemente o presente histórico.

Questão 15

O fragmento evidencia que há uma enorme diferença entre a linguagem do protagonista e a do narrador.

Questão 16

O narrador não foge à norma culta da língua, mesmo quando se serve do foco narrativo onisciente.

Questão 17

Os termos “um bruto” (l. 3), “An!” (l. 6) e “Chi” (l. 19) se ligam ao protagonista e ganham conotação negativa no contexto sociocultural.

Questão 18

As expressões “a um cangaceiro na catinga.” (l. 9) e “os chocalhos das vacas tiniam.” (l. 18) exemplificam o uso de regionalismos na linguagem do texto.

Questão 19

No contexto, o uso do vocábulo “cazelinha” (l. 16) constitui um registro coloquial traduzindo o valor gramatical do sufixo.

Questão 20

Na sequência textual, os termos “que pretume!” (l. 20), “na escuridão.” (l. 22) e “no meio daquela desgraça.” (l. 25) exemplificam o ponto de vista do narrador observador distanciado dos fatos.

Questão 21

Em “O lampião da esquina se apagara, provavelmente o homem da escada só botara nele meio quarteirão de querosene.” (l. 20-21), há a presença de um enunciador avaliador que demonstra incerteza quanto à causa geradora do fato inicial.

Questão 22

No período “E Fabiano se aperreava por causa dela, dos filhos e da cachorra Baleia, **que era como uma pessoa da família sabida como gente.**” (l. 13-15), o fragmento destacado constitui uma oração que nivela seres distintos.

Questão 23

O período “O galo batia as asas, os bichos bodejavam no chiqueiro, os chocalhos das vacas tiniam.” (l. 17-18) é constituído de orações coordenadas.

QUESTÕES de 24 a 30

TEXTO:

m, de memória

Os livros sabem de cor
milhares de poemas.
Que memória!
Lembrar, assim, vale a pena.
5 – Vale a pena o desperdício,
Ulisses voltou de Troia,
assim como Dante disse,
o céu não vale uma história.
Um dia, o diabo veio
10 – seduzir um doutor Fausto.
Byron era verdadeiro.
Fernando, pessoa, era falso.
Mallarmé era tão pálido,
mais parecia uma página.
15 – Rimbaud se mandou pra África,
Hemingway de miragens.
Os livros sabem de tudo.
Já sabem deste dilema.
Só não sabem que, no fundo,
20 – ler não passa de uma lenda.

LEMINSKI, P. m, de memória. **Toda poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 226.

Questão 24

O poema pode ser lido como uma alusão ao processo de criação do sujeito lírico voltado para temporalidades da lembrança e da memória.

Questão 25

No poema, há consciência do enunciador de que toda escrita dialoga com outras que a antecederam.

Questão 26

As características humanas atribuídas ao livro evidenciam um distanciamento do sujeito poético em relação à sua obra.

Questão 27

O espaço-tempo configurado na narrativa do poema apresenta uma mistura de personagens e de autores de épocas diversas.

Questão 28

As intransponíveis barreiras entre realidade e ficção, verdade e mentira, arte e vida, constituem o foco temático do poema.

Questão 29

O uso da vírgula em “Mallarmé era tão pálido,/mais parecia uma página.” (v. 13-14) antecede uma oração adversativa.

Questão 30

No verso 19, a expressão “no fundo” pode ser substituída por *na realidade*, sem comprometer o conteúdo do texto.

QUESTÕES de 31 a 35

TEXTO:



SOUSA, M. de. **Chico Bento**. Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/_BuG4qOovxoo/S-CRFDFA1oI/AAAA...>. Acesso em: 20 maio 2015.

Questão 31

A tira em tela é constituída de linguagens verbal e não verbal em constante interação.

Questão 32

Essa história em quadrinhos é uma mídia que retrata personagens da classe social menos favorecida de determinada região urbana.

Questão 33

A personagem Chico Bento deixa evidente, no contexto da tira, o seu baixo nível sociocultural, o que condiz com a sua consciência ecológica.

Questão 34

No primeiro quadrinho da tira, o questionamento da personagem Zé Lelé põe o acontecimento no passado em oposição ao momento da enunciação.

Questão 35

No segundo quadrinho, as falas de Chico Bento dão outra direção temporal para um mundo alternativo claramente desencaixado da atualidade.

PROVA II — ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

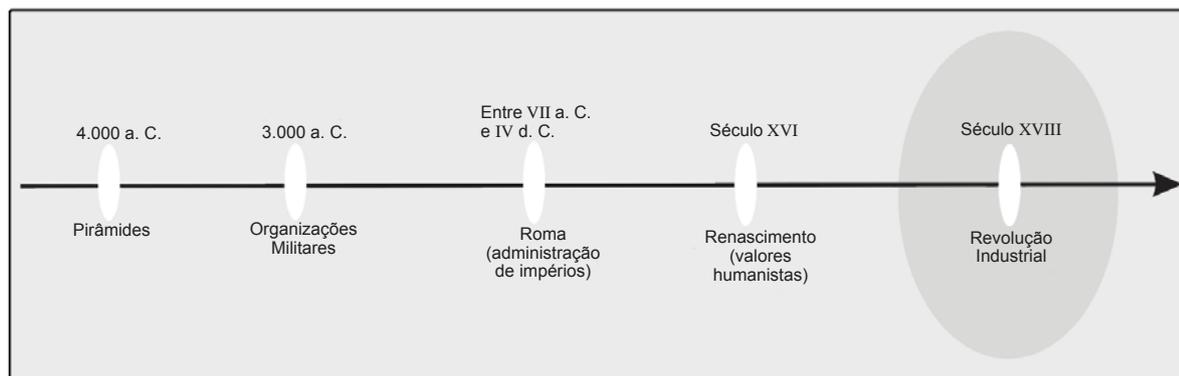
Para cada questão, de 36 a 70, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 40



Analisando-se as informações contidas na figura, que ilustra os elementos da história da Administração, é correto afirmar:

Questão 36

As mudanças na relação capital e trabalho decorrente da Revolução Industrial levaram a uma menor preocupação com as organizações.

Questão 37

As organizações criadas a partir da Revolução Industrial são as primeiras a reconhecer a importância do planejamento.

Questão 38

Ao considerar sua história, verifica-se que a Administração sofreu influências de ordem religiosa, em especial, da Igreja Católica.

Questão 39

Filósofos também influenciaram a Administração, a exemplo de René Descartes (1596-1667).

Questão 40

A hierarquia é um componente fundamental para as organizações desde a Revolução Industrial.

Questão 41

Na atualidade, o tema *coaching* (treinamento) ou o termo *coach* (treinador) resgata a importância e influência dos filósofos, a exemplo de Sócrates.

Questão 42

O termo organização pode ser utilizado como sinônimo de empresa privada ou pública, entidade governamental e ainda de entidade social ou filantrópica.

Questão 43

Organização é o resultado de um grupo de pessoas, estruturado ou não, que se encontra de forma intencional ou não, com objetivos comuns.

Questão 44

A Teoria Geral dos Sistemas considera que a realidade é feita de pessoas que estão isoladas e juntas ao mesmo tempo, mas que devem ser analisadas de modo individualizado.

Questão 45

Henri Fayol (1841-1925) é um dos autores de destaque no estudo das organizações, sendo o primeiro a pensar a gestão com base nas funções.

Questão 46

A Gestão pela Qualidade Total (GQT) visa a ganhos de eficiência e competitividade, sendo fruto do aprendizado realizado por empresas norte-americanas.

Questão 47

Administração por Objetivos (APO) é um termo criado por Peter Drucker (1909-2006) para sugerir um processo de gestão com maior grau de autonomia para os gestores, tendo como base os objetivos e os resultados esperados em áreas-chave.

Questão 48

A **terceirização** é uma das abordagens recentes da Administração, configurando-se pela designação de tarefas de importância relativa para outras pessoas ou organizações do mesmo grupo econômico.

Questão 49

A **terceirização** é uma estratégia das organizações para aumentar a verticalização e o controle direto dos seus processos.

QUESTÕES de 50 a 53



Considerando-se as informações da figura, que expressam as partes ou etapas do processo administrativo, pode-se afirmar:

Questão 50

A função **controle** envolve a definição de medidas de desempenho, para assegurar a verificação da execução do que foi planejado.

Questão 51

A função **direção** está relacionada com os processos de gestão dos funcionários e colaboradores de uma organização.

Questão 52

O **planejamento**, enquanto função, permite aos gestores e trabalhadores dispor dos recursos necessários para as ações a serem realizadas.

Questão 53

A função **administração** subdivide-se em subfunções, dentre as quais está a patrimonial que é relacionada com a preservação dos bens e das pessoas, de modo que a produção não venha a parar.

Questão 54

A subfunção financeira é responsável pelas atividades comerciais, como a compra e a venda de bens e serviços.

Questão 55

O termo autoridade está associado à função **direção** e refere-se ao poder que é inerente ao papel de um cargo ou posição dentro da empresa.

Questão 56

Motivação é um estado psicológico de disposição, interesse ou vontade de perseguir ou realizar uma tarefa ou meta.

Questão 57

Quando os colaboradores de uma organização estão desmotivados, deve-se buscar aumentar o conforto das instalações de trabalho e melhorar a iluminação nesse ambiente.

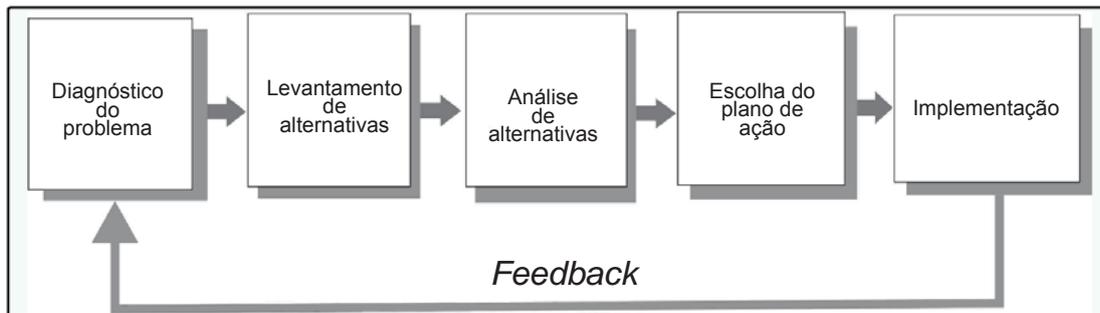
Questão 58

Liderança é o uso da influência não coercitiva para dirigir as atividades dos membros de um grupo e levá-los à realização dos objetivos definidos em conjunto.

Questão 59

A autocracia e a democracia são termos utilizados para definir dois estilos básicos de liderança.

QUESTÕES de 60 a 64



A partir da análise da figura, que contém o fluxo do processo decisório envolvendo elementos como liderança, comunicação e conflitos, é correto afirmar:

Questão 60

No âmbito da comunicação, o elemento *feedback* é sempre o responsável pela distorção da mensagem, pois nele há o início e o término do processo de comunicação.

Questão 61

Na comunicação, existem duas categorias: a formal e a informal, e, para serem realizadas, tanto uma quanto a outra utilizam-se de recursos visuais, como imagens, clipes, fotografias.

Questão 62

Uma decisão ética ocorre quando, no processo decisório acerca do que é certo ou errado, são considerados os interesses de todos os envolvidos e não apenas o do executor.

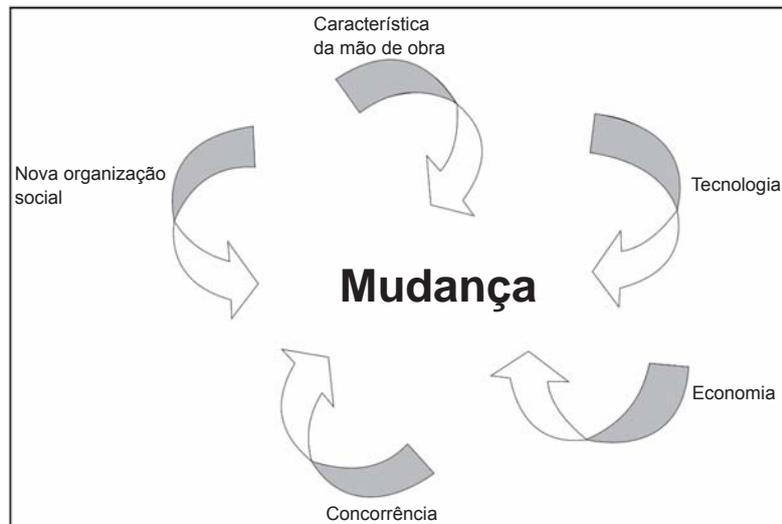
Questão 63

A análise de alternativas em um processo decisório compreende o levantamento de dados e fatos a respeito do problema.

Questão 64

No processo decisório, os conflitos devem ser considerados e estão fortemente presentes na etapa de diagnóstico do problema.

QUESTÕES de 65 a 67



A partir da análise da figura, que apresenta elementos de influência no processo de mudança organizacional envolvendo pessoas, transformações sociais, econômicas e culturais, é correto afirmar:

Questão 65

Um dos fatores importantes no processo de mudança é a coesão dos colaboradores e, para alcançar esse grau de sintonia, é essencial o investimento em processos educacionais.

Questão 66

As mudanças pessoais são as mais difíceis de serem obtidas em um processo de mudança, pois envolve a adoção de novos hábitos, atitudes e comportamentos por parte dos membros da organização.

Questão 67

O imperativo da mudança nas organizações pode ser associado às transformações sociais, culturais e de valores até então vigentes na sociedade.

Questão 68

Uma organização é ambientalmente responsável quando demonstra preocupação efetiva com a qualidade de vida das pessoas e com a preservação do meio ambiente.

Questão 69

A ética, quando aplicada no âmbito das organizações, envolve tanto os relacionamentos internos quanto os externos.

Questão 70

O Código de Ética é o meio para assegurar a não ocorrência de atitudes e ações antiéticas nas organizações, pois nele é apontada, de modo detalhado, a rotina das atividades desenvolvidas pelo profissional e as respectivas punições em caso de seu descumprimento.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

Os textos a seguir devem servir como ponto de partida para a sua Redação.

I.

Uma nação se faz com pessoas imbuídas de propósitos comuns, voltadas para o progresso social, com pleno exercício da justiça e da igualdade de direitos e de deveres de seus cidadãos. A consciência coletiva de uma sociedade resulta dos valores de uma nação. O que se passa na consciência como pensamento coletivo das pessoas é reflexo de sua cultura, da opinião pública e do estágio de desenvolvimento da sociedade.

- 5 – Essa consciência coletiva pode colocar uma sociedade em letargia ou, de outro modo, fazê-la progredir. Linchamentos, queima de ônibus, manifestações com quebra-quebra, depredação de patrimônio público, bem como tudo que implique um modo coletivo de ser, seja com resultados positivos ou não para a sociedade, são resultantes da consciência coletiva. O que circula nas
- 10 – redes sociais, o que aparece nas diversas mídias, o que pensa a classe dominante, o que dizem os artistas mais consagrados e o que falam os formadores de opinião, o que emana das sub-regiões urbanas no formato de opinião comum são também indícios do conteúdo da consciência coletiva.
- [...] Mais do que qualquer outro vetor, a opinião pública, pelo seu poder de penetração e por sua
- 15 – linguagem que traduz o que se passa na consciência coletiva, pode contribuir em muito para a educação visando à plenitude da cidadania.

NOVAES, A. Consciente coletivo. **A Tarde**, Salvador, 20 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3.

II.

O consumo declinante de produtos culturais entre brasileiros, identificado em pesquisa recente divulgada pela Federação do Comércio (Fecomércio) do Rio de Janeiro, reflete não apenas a atual crise econômica, mas um nó crítico do sistema educacional.

- 5 – O estudo aponta, entre outros, um dado estarrecedor: 70% dos brasileiros não leram um livro sequer em 2014. O uso da internet, amplificado pelos smartphones, é apontado como um dos responsáveis pela queda na leitura, principalmente entre os jovens. Nos países desenvolvidos, 13 é o número médio de livros lidos anualmente por habitante, enquanto, no Brasil, são dois.

- 10 – Alguns acreditam que isso pode ser explicado pelo fato de, ao iniciar tardiamente o seu processo de escolarização, nos anos 1960, o país ter saltado do analfabetismo para o audiovisual, sem conseguir formar uma cultura de leitura.

A pesquisa indica também que o volume de frequentadores de cinema diminuiu, embora as idas ao teatro tenham dobrado em relação a 2009. Apesar disso, 89% não assistiram a nenhuma peça entre 2013 e 2014. [...]

- 15 – Uma nação que não consome cultura tem dificuldade de entender e discutir em profundidade questões que dizem respeito a todos. Ao se distanciar dos livros, o Brasil se torna um país raso.

AZIZ, B. Exclusão cultural. **A Tarde**, Salvador, 17 maio 2015. Caderno Opinião, p. A3. Editorial.

PROPOSTA

A partir da leitura dos fragmentos acima, produza um **texto argumentativo** em que você estabeleça **uma relação entre cultura, educação e direitos humanos**, ressaltando as ações que o homem brasileiro pode promover no sentido de formar uma nação pautada pela ética e pela cidadania.

RASCUNHO

Fontes das ilustrações

Questões de 36 a 40

ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Teoria geral da administração**: orientação para escolha profissional. São Paulo: Atlas, 2010. p. 85.

Questões de 50 a 53

PEREIRA, A. M. **Introdução à administração**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. p. 13. Adaptada.

Questões de 60 a 64

_____. _____. p. 180.

Questões de 65 a 67

_____. _____. p. 119.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD/COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO
Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela
Cep. 40110-060 – Salvador/BA
Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br
Site: www.vagasresiduais.ufba.br